

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 472

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 13600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 25400 rs. e sendo duas 45000 rs.—Semestre 13250 rs.—Brazil, anno 35600 rs.—Semestre 13900 rs. moeda forte, ou 85000 reis e 45500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—QUINTA-FEIRA 23 DE MARÇO

O reinado de Astreia.

Portugal vive hoje sob a influencia do verdadeiro reinado de Astreia.

Cada dia que passa, mais nos convence da verdade que ahí deixamos exarada. E' ler o diario das duas camaras, onde os salvadores d'este abençoado torão se afadigam em aviar a panacea que hade expungir os males que ainda canceram este velho já quasi remoeado.

E em presença de todas as venturas que disfructamos, não será doido varrido o pessimista que ousa duvidar das virtudes do arbusto prodigioso, que milagrosamente implantado nos areias do Min-dello, tanto estendeu os seus ramos, tanto condensou a cõmma, a ponto de cobrir toda esta courela feracissima que chamamos patria, defendendo-a contra a abra-zadora torreia das velbarias do passado que a esterilizavam.

E porque não hade ser assim? Que era Portugal antes de ser tutelado, governado, felicitado pelo revolucionarismo? Um nome imperceptivel na carta da Europa, uma nação que em pleno seculo XIX ainda se vestia de folhas de figueira e se acantava pelos montados, como os selvagens.

Mas que passo gigante não deu o velho senticella do occidente; que transformação se não nota n'esse out'ora desgraçado paiz, desde que o espectro do passado se espessou eternamente no seu arnez de bronze, e lhe sellaram a campã, onde jaz, com os sete sellos do Apocalypse!!

Agora já o sol irrompe todas as manhãs sobre as montanhas do oriente, elle que nunca se dignou mostrar-se aos nossos olhos em quanto o liberalismo não pronunciou o seu fiat....

Já temos lua que allumie as nossas noites, chuva que fecunde os nossos campos, ar que nos refrigere os pulmões, agua que nos dessedente, etc. etc. etc.

Tudo isto nos faltava, tudo isto se desentranhou do bojo immenso do promentorio de venturas que o liberalismo fez abater sobre Portugal.

Que nos restava ainda para cãculo de todas as felicidades a que podiamos aspirar, nós que viviamos assoberbados além de tudo pela monotonia, propria d'uma existencia selvagem?

Uma comedia permanente,—as sessões dos genuinos representantes do povo (?) as eleições dos sobreditos, as caçadas reaes, as economias do sr. Fontes, os meetings do partido historico, e um dis-curso do sr. Miguel, o Maximo.

Se tudo isto possuimos, quem dirá que não é este o verdadeiro reinado de Astreia?

Do correspondente da «Palavra»:

O partido carlista tem direito a considerar um titulo de gloria a attitudo de seus soldados na ultima scena do grandioso drama que representaram diante do mundo. Dez mil homens, encurralados com seu rei ao pé da cadeia de montanhas que se estendem ao norte de Roncesvalles, sobre os quaes acudiam de todos lados numerosos corpos de exercito, pediam ainda o combate sem contar o consideravel numero de seus inimigos; porém careciam até de munições, que lhes era já impossivel proverem-se, e quando D. Carlos decidiu renunciar á lucta, aquellos soldados que queriam morrer pelejando quebraram tristes e silenciosamente as suas armas, encravaram os canhões e reduziram a cinzas as bandeiras, entrando sombrios mas altivos na terra da proscriptão, sobre cujo solo acclamavam o seu rei com o mes-

mo entusiasmo com que tres annos antes o tinham realiado ao penetrar em Navarra, seguindo delirantes a carruagem que o conduzia, a ponto de que os gendarmes da sua escolta não puderam occultar quanto os commovia aquelle espectáculo.

—Eu vi o entusiasmo e as lagrimas d'aquelle valentes—dizia-me ha poucas horas, podendo apenas contar as suas, um dos officiaes carlistas que chegaram a Madrid, e que fõra testemunha dos successos—eu vi tudo e affirmo que não ha no mundo um rei que conte com soldados tão decididos como os que tem o meu.

—Permitta-me dizer-lhe que não comprehendo isso—lhe respondi—porque seus inimigos negam-lhe valor, e a covardia não enthusiasma.

—Onde estão os que tal dizem?—me replicou—Eu vi-o muitas vezes sereno e risonho no meio de grandes perigos.

—Contam—acrescentei—que os seus voluntarios já não queriam bater-se.

—Calumnia!—exclamou com ira—Nós pediamos o combate em todas as partes, mas nem sempre se nos deixava; e de Abadiano a Monte-Aoiz, e d'aqui a Elgueta, e de Elgueta a Descarga e de Descarga a Tolosa ordens superiores determinaram a nossa retirada sem aventurar uma batalha de consequencias, quando a nossa decisão se demonstrava pelo facto de que só quatro balhões detive-se o tempo em Elgueta os trinta e dois com poderosa artilheria que levava Quesada.—Venderam-nos!—proseguiu com exaltação—e como era impossivel que se passasse um só batalhão, appellou-se para o meio de nos irmos deixando apertar, para que, indignado o voluntario, renunciasse á lucta por temor á perfitia.—E pronunciava os nomes dos chefes superiores que se repetem em varios circulos como os dos actores da tração, se é que verdadeiramente existe.

—Mas no fim de contas tudo está acabado—lhe disse eu para terminar.

—Acabado!—respondeu elle fõra de si—ainda não começamos, e se o rei quizer que comecemos amanhã, estamos promptos a bater-nos por elle até á morte;—mas todos, absolutamente todos, acrescentou com grande energia, porque seu exercito, fique-o sabendo d'uma vez para sempre, adoro-o.

O mesmo com pequenas variantes dizem outros officiaes aos quaes posteriormente fallei, e particularmente um joven commandante que se separou de mim não ha muitos minutos, e todos accusaram o general Berriz, ministro da guerra de D. Carlos, e ao seu primeiro ajudante o general Mogrovejo como actores das ordens a que attribuem o seu desastre, acrescentando que se não fosse isso, nem os 250:000 homens que o governo mandava contra elles seriam bastantes para vencel-os.

Sem negar nem conceder credito a estas versões, estampo os nomes que elles pronunciam e que me repetem de França, ainda que só seja com o fim de proporcionar aos alludidos a occasião de se defenderem para que d'este modo se esclareça o que ha de obscuro nos ultimos successos.

Enquanto a D. Carlos, parece-me que não é ainda occasião de julgal-o; porque o rancor em uns, o despeito em outros, o amor em seus leaes, o odio em seus inimigos e a impressão em todos offuscam o espirito, privando-o de sua serenidade. e a justiça aconselha que para emitir um juizo exacto se esperem dias mais tranquillos; porém, chronista sincero, devo dizer desde já que quando um homem inspira assim o sacrificio nos que o viram e rodearam constantemente, correndo por elle grandes perigos, e produz esse entusiasmo e essa abnegação na hora do infortunio, em que já nada pôde oferecer-

lhes, é indubitavel que esse homem possui alguma ou algumas qualidades relevantes, pois que o capricho ou a submissão cega que quer dar-se por causa unica d'essas decisões sublimes não são bastantes a explical-as.

A guerra carlista.

Já não troa nas quebradas das montanhas o rouquenho estampido dos obuzes; já o clangor dos clarins não chama os soldados á peleja.

Nem um só carlista se vê, assim nas planicies, como nas alcantiladas serras, de Hespanha.

Depois de quatro annos de luctas cruentas, em que o sangue dos hespanhoes caía a jorros pelo solo alastrado de cada-veres, depois de uma longa guerra entre dois partidos ambos poderosos, que parecia quererem devorar-se como leões, seguiu-se o tempo de bonança.

Serenou a tempestade e o povo hespanhol goza agora algum tempo de paz; pouco porem, porque o espirito bulicoso, a sua inquietude constante, a sua indole sanguinaria hão-da tornar ephemera a tranquillidade.

Mas esse socego, embora pouco duradouro, deve-o elle porventura ao governo de D. Alfonso?!

Não. Nada tem de que ufanar-se as suas falanges, porque não o conquistaram.

O acabamento (a interrupção, talvez digamos melhor) da guerra carlista não foi obra do exercito liberal.

D. Carlos abandonou o campo voluntariamente e não o coagiram as armas contrarias: quiz elle pôr cõbro á grande effusão de sangue, que o entristecia, porque é verdadeiro hespanhol, porque sofre, quando soffrem seus irmãos, que ama do intimo d'alma.

Sahiu, pois, da patria, e foi lá para o exilio, chorar a desgraça dos hespanhoes, que se deixam seduzir pelas fermentadas promessas da revolução, e que não veem que, agora ou logo, serão victimas de seus desatinos.

Não se despediu, porem, dos hespanhoes dando-lhes o derradeiro adeus: a sua partida não é mais nem menos do que um plano habilmente imaginado, a nosso ver.

Ha em tudo isso um mysterio, que ora nos é vedado comprehender.

Quem poderá conceber que o Pretendente, depois de ter vencido as maiores difficuldades, e quando nos seus militares, já cobertos com os louros de muitas victorias, recrudescia o valor e o entusiasmo, desamparasse de todo a lucta sem uma batalha campal, onde o seu exercito fosse completamente desbaratado—a não ser com o proposito de voltar em occasião mais propicia?!

Principiar a guerra com meia duzia de homens, e ceder depois o campo ao inimigo, agora que o acercavam milhares de soldados aguerridos, que se devotaram todos á sua causa, e não receiavam dar por ella todo o seu sangue, quem dirá que foi uma retirada vergenhosa?!....

A causa de D. Carlos é a causa da religião. Elle não buscava só subir ao throno, como rei legitimo, para tomar nas suas mãos o governo de Hespanha: não ambicionava o poder. D. Carlos queria sustentar firmes os direitos dos hespanhoes e defender o Catholicismo dos ataques, que lhe dirige a maçonaria, que hoje é apauiguada pelos Estados.

A causa de D. Carlos ha de viogar, porque é justa, é santa.

Os ultimos acontecimento com que se alegam sem motivo os liberaes de todos os paizes, não nos devem inspirar receios.

Se depositamos toda a confiança no Rei de Hespanha, demos por muito bem feito o que fez, porque ninguém mais que elle se interessa pela felicidade de seus subditos.

Os affonsistas não alcançaram um triumpho, sabiam-n'o todos; foi D. Carlos que sahio do campo, para deixar, talvez, que os muitos partidos em que se acha dividido o visinho reino, se batam e disputem entre si o poder, e se convençam por fim de que só o governo legitimo pôde ter estabilidade em Hespanha.

D. Carlos sabe o que fez. Esperemos, pois, nós.—(Atalaia.)

Bolonha, sobre o mar, 8 de março.

Sr. redactor em chefe do «Univers».

Alguns detalhes dados no vosso estimavel jornal nos põem ao facto da chegada de S. M. o rei D. Carlos VII a Inglaterra, e nos permittem apreciar o que podem os povos seduzidos pela franc-maçonaria e entregues ás peiores paixões. Sua Magestade não soffreu os ultrajes e os chasquejos da canalha ingleza senão porque elle é o campeão do direito, o discipulo de Christo, o fiel e dedicado filho da Igreja Catholica. Com estes titulos elle tem direito ao odio e aos insultos dos vis fautores do inferno, e a cobarde e indigna recepção que lhe fizeram em Folkestone e em Londres é a prova do que digo.

Teria sido para mim mui doloroso, sr. redactor, ver esta mesma multidão que hsonjeou Napoleão III, e beijou as mãos de Garibaldi, curva-se deante da desgraça illustrada por tantas virtudes e animo. Não; o illustre e leal desterrado não merecia uma igual homilhação. Elle sofre pelo direito e deve beber o caliz dos opprobrios, seguindo ao glorioso e infallivel Pio IX, até que seja da vontade de Deus restituil-o ao amor e aos desejos do seu povo, atraçoado por um bando de mercenarios liberaes; mas elle não carece da approvação dos inimigos da religião, e o seu coração, por mais angustiado que esteja, prefere, não o duvido, os gritos de morte do Calvario aos Alleluias falsos e interessados da Internacional e da Com-muna.

A minha voz não terá por certo ecco além da Mancha senão nos corações de certos catholicos; porém apesar da sua impotencia, eu a levanto para denunciar ao desprezo dos inglezes catholicos e realistas a cobarde conducta de seus compatriotas francezes e republicanos!

O que multidões de insultadores fizeram por occasião da passagem de S. M. o rei D. Carlos, elles o renovariam sem hesitar se amanhã a rainha Victoria, ainda mesmo senhora como é, fazendo-se catholica tivesse d'abdicar e descer do seu throno, aonde hoje se senta como papa.

Recebei, sr. redactor principal, a homenagem do meu profundo e sincero respeito.

Alice Cleverly.

Assignanta do «Univers» e igreja catholica.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIÁSTICOS E DE JUSTIÇA

Direção geral dos negocios ecclesiasticos

1.ª repartição

Para conhecimento de quem possa interessar se faz publico que, perante o

reverendo bispo de Coimbra, se acha aberto, pelo prazo de trinta dias a contar de 17 do corrente, o concurso por provas publicas que, para provimento da egreja de Nossa Senhora da Annunciação de Espariz, do concelho de Tábua, se mandou abrir pela portaria de 26 de fevereiro proximo findo.

GAZETILHA

Lausperenne.—Expõe-se sabbado na real capella de Santa Cruz.

Theatro.—Sobe hoje á scena a tragedia *O martirio de Santa Filomena*, de que é auctor o ex.^{mo} D. José Rodriguez Sepulveda, empresario da companhia hispanhola, e a comedia *Um tigre de Bengala*.

Cartas anonimas.—Recebemos ha dias uma carta contendo um ligeiro escripto sobre umas tolices que do Porto enviaram pelo correio a varios individuos, entre os quaes nos contamos. Pela nossa parte, que recebemos apenas tres, demostremos o devido destino. O auctor da carta a que nos vimos referindo e que se diz nosso assignante, como não visse publicado o seu escripto enviou-nos uma segunda carta queixando-se da nossa desatenção para com o correspondente anonimo. Temos a dizer-lhe só duas palavras: Não é nosso costume dar a menor importancia a cartas anonimas, qualquer que seja o assumpto de que tractem; porque quem não deposita em nós confiança, e nem sequer particularmente se nos quer dar a conhecer, tambem não nos merece confiança.

Fique isto dito por uma vez.

Exhumação.—Procedeu-se hontem á exhumação da ossada do inclito arcebispo D. Fr. Caetano Brandão, a qual foi encerrada n'um caixão devidamente preparado e selado. Ha de ser collocada na capella dos orfãos de S. Caetano e mais tarde para a capella do novo edificio que para o mesmo collegio se vae construir no campo das Carvalheiras.

Assistiram a este acto, do qual lavrou o auto competente o escripto da vara do vigario geral, o mesmo sr. vigario geral, ex.^o sr. Deão e conego Figueiredo por parte do cabido, ex.^o administrador do concelho, dr. Antonio Maria Pinheiro Torres, como delegado de saude, reitor do collegio dos orfãos e professores do mesmo, conselheiro Torres e Almeida, drs. Pereira-Caldas, Alfredo Passos e Silva Ramos, alguns representantes da imprensa e outros cavalheiros.

O anel e cruz peitoral foram guardados no archivo do cabido.

Sinistro.—Segunda-feira á noite, pelas oito horas, conta um jornal francez, manifestou-se incendio em Roubaix na grande fabrica de fição de algodão de mr. Duriez, perto do Calvario.

Uma correia quebrada foi bater de repente n'um bico de gaz que se fez em pedaços. O gaz espalhou-se na officina e o fogo tomou proporções assustadoras. Quinze a vinte operarios que estavam no setimo andar, ficaram com a retirada cortada, visto que as escadas foram consumidas. Desde então loucos pelo medo e pelo perigo que corriam, cinco ou seis atiraram-se pelas janellas. Quatro morreram logo; duas mulheres ficaram com os braços e as pernas fracturadas. Uma d'ellas succumbiu esta manhã. Que foi feito dos demais? pergunta o «Propagador». Receia-se que estejam debaixo dos entulhos. Com effeito a cada momento chegam parentes das povoações proximas, a reclamar banhados em lagrimas, uns o pae, outros o irmão, um filho ou uma irmã. É um espectáculo que causa horror.

Ao meio dia, o numero d'estas reclamações ascendia a doze. Crê-se que o numero dos que faltam, é mais consideravel. Do estabelecimentos não resta coisa alguma. As perdas elevam-se a 720 mil francos.

Estrago nas florestas.—Entre as produções da terra, uma das que mais uso tem na vida dos povos, é sem duvida a madeira. Segundo os calculos d'um jornal, as florestas espalhadas na superficie da terra cobrem cerca de 20 000 do solo terrestre, quer dizer, perto de 7.734:000 milhas quadradas.

Esta cifra é enorme; todavia o consumo de madeira é tal, que se faz sentir fortemente n'esta immensa porção de espaço arborizado. Na America, sobretudo nos Estados-Unidos, cada anno despovoa-se de arvores centenas de leguas, sem se plantar de novo.

A cidade de Chicago consome por anno, ella só, em combustivel, que necessita uma destruição de perto de 25:000 hectares de floresta.

Calcula-se que o numero de pinheiros abatidos em 1875 só no estado de Michigan se eleva a 2 100 000:000. Se se continuasse a cortar lenha, por esta fórma, durante o espaço de 45 annos, parece certo que não ficaria das florestas do Michigan senão troncos e restos.

Em 1830 a Nova Zelandia tinha 30 000 de florestas; em 1868, 28 000; em 1873 tinha sómente 18 000. No Canadá encontram-se resultados identicos.

A India ingleza faz excepção a este abuso excessivo d'uma materia prima tão preciosa: as florestas aqui são tratadas com mais cuidado, e a Inglaterra pôde encontrar alli recursos consideraveis.

Trasladação.—Foram hontem trasladados para o mausoleu de familia os restos mortaes de Antonio José d'Oliveira Machado, negociante que foi na Porta de S. Francisco, e os d'uma sua sobrinha, filho do sr. Manuel Lourenço de Araujo Braga, negociante na mesma casa da Porta de S. Francisco, o qual, para commemorar este acto mandou celebrar uma missa na capella do cemiterio, a que assistiram muitos dos seus amigos.

Naufragio.—(*Diario de Noticias*).—Saíram no dia 15, da praia de Villa Chã, ao sul do concelho de Villa do Conde, oito mulheres tripulando uma caçraia, para a pesca.

O mar encapellou-se de subito, e a caçraia envolvida n'uma onda temerosa, afundou-se.

As oito mulheres, mettidas na agua e em lucha medonha, estavam prestes a morrer.

Outra caçraia, tripulada por homens e mulheres, baldadamente pretendia voltar para dar soccorro áquellas infelizes. Um dos homens, porém, moço, e cheio da coragem que faz os heroes, lançou-se á agua, e nadando atrevidamente conseguiu salvar seis das naufragas. Duas das companheiras tinham sido todavia tragadas pelo Oceano. Não fôra possível encontral-as.

O valente moço tem o nome de José, e é filho do José da Rua Nova.

Assim o conta a folha da localidade, com a menção mais honrosa para o pescador José.

Miscelanea militar.—Um pequeno numero de tropas com pratica da guerra, e bem disciplinado, vão por assim dizer á victoria; enquanto que um exercito sem principios de disciplina, não é mais que uma multidão de homens que se arrastam ao matadouro. Montecuculli diz em suas memorias que não ha nada mais necessario ao soldado que a disciplina; sem ella as tropas são mais perniciosas que uteis, e mais formidaveis aos amigos, que aos inimigos.

—Pedro, o Grande, contava por insignificante uma desfeita, quando ella servia a dar-lhe os meios, de um dia tambem poder ser vencedor.

—Santa Cruz exhorta á leitura com o exemplo de Alexandre, que conduzia sempre consigo as obras de Homero, que elle chamava o resumo de toda a sciencia militar, e das acções de valor. Carlos 12.^o guiado pelo mesmo principio conduzia sempre consigo um Quinto Cursio.—(*C. da Tarde*).

Tempestades e inundações.—As tempestades e inundações que ultimamente tem affligido o continente, diz um jornal francez, visitaram a Inglaterra.

Muitas das cidades das ilhas britannicas tem experimentado mil prejuizos e devastações.

Os jornaes francezes que recebemos hoje continuam relatando factos occasionados pelas enchentes de ordem assustadora.

Alguns dos rios vão subindo mais e mais imprimindo serios subresaltos nas povoações que atravessam!

De Vienne por exemplo, cidade franceza vem um telegramma que diz ter o Loire attingido um volume d'aguas como nunca lembra.

Em Bruxellas cahiu ultimamente uma tempestade que occasionou estragos terriveis, derrubando chaminés, claraboias, telhados e mil outros objectos.

Quebras importantes.—O «Jornal do Commercio» recebeu um telegramma da ilha da Madeira annunciando duas quebras importantes, e fraudulentas segundo a voz publica, uma de 426 contos e outra de 70.

A planta preciosa.—(Conto de Schmid).—Duas creadas, Brigida e Genoveva iam juntas para um povo, levando

cada uma á cabeça uma pesada cesta com fructa.

Brigida não cessára em todo o caminho de queixar-se e suspirar; Genoveva pelo contrario, ia alegre, contente e gracedadora.

Brigida disse assim:

—Não, como podes mulher rir-te com tanta gana? a tua cesta pesa pelo menos tanto como a minha, e tu não és mais forte e robusta do que eu.

Genoveva respondeu:

—Puz em cima da minha cesta uma planta que m'a faz mais leve, e se queres tomar o meu conselho, faz o mesmo.

—Oh se quero, respondeu Brigida; deve ser uma planta preciosa, e nem eu sei o que daria por ella, a fim de tornar mais leve a minha carga. Diz-me pelo amor de Deus d'onde podeste havel-a e como se chama.

Genoveva respondeu:

—A planta preciosa que tem o poder de fazer leves todas as cargas, chama-se paciencia.—(Extr.)

Alegre nova.—O Santo Padre acaba de dar á sempre illustre Companhia de Jesus mais um documento solemniissimo do affecto que dedica a esta benemerita Ordem Religiosa, e do apreço em que tem os constantes serviços que faz em prol da sociedade e da religião esta legião esforçadissima de lidadores da Egreja.

Ha pouco (haverá dois annos) foi nomeado Cardeal o R. P. Tarquini. Não só desde o restabelecimento da Companhia aos principios d'este seculo, mas até desde muito antes da suppressão d'ella nos fins do passado nenhum jesuita havia sido creado cardeal. Pio IX foi, depois de tão grande intervallo de tempo, intervallo que é ainda maior do que prece á primeira vista, se attendermos a que a Companhia de Jesus foi fundada quasi pelo meado do seculo XVI, o primeiro que deu a esta esclarecida ordem esta honra que ella sempre accitou forçada, e que por isso mesmo em outro tempo lhe dispensaram raramente outros Summos Pontifices.

Os Jesuitas fazem voto solemne de não accetar nem procurar dentro ou fóra da sua ordem dignidade alguma ecclesiastica. Por isso nenhum jesuita pôde ser bispo ou cardeal sem que o Papa o obrigue a accetar essa dignidade e o dispense d'aquelle voto. Eis porque a Companhia, contando aos milhares os seus sabios, os seus martyres, os seus homens grandes, mal numeram em seus fastos uma duzia de cardeaes e apenas algumas centenas de bispos, quasi todos os quaes pertencem ás terras de missões em paizes de infelizes. Os que não estão n'este caso são rarissimos, e uma parte d'elles são do numero dos jesuitas que sobreviveram a suppressão da Companhia, sendo elevados a tal dignidade no intervallo decorrido da suppressão ao restabelecimento.

Sabemos existirem hoje meia duzia de jesuitas bispos em terras de missões. Entre elles não ha muito que mencionamos um que, apesar de ser estrangeiro, faz honra a Portugal, porque governa uma colonia que foi portugueza, falla e escreve a lingua portugueza e sob seus auspicios se fundou ha annos um jornal catholico escripto em portuguez; é o ex.^{mo} e rev.^{mo} sr. Meurin, vigario apostolico de Bombaim. É um prelado sapientissimo que tem luctado valorosamente contra a heresia nestoriana, antiquissima na nossa India e em todo o Indostão e Malabar, e que ha pouco recrudescer com o scisma promovido pelo bispo syro-chaldaico Mellus. É notavel que ambos estes bispos assistiram ao Concilio do Vaticano, e que o bispo Mellus é o unico de quantos tomaram parte n'aquella augustissima assembleia que depois se rebeliou contra a Egreja Catholica.

Esta rebeldia é pouquissimo importante quanto aos merecimentos e qualidades da pessoa que a promove, mas nos seus effeitos, segundo as noticias que temos, é infelizmente, muito triste e nociva para a religião n'aquellas regiões.

Mas voltemos aos cardeaes jesuitas.

O cardeal Tarquini falleceu mezes depois de sua exaltação á purpura, passando assim quasi desapercibido este cardinalato.

Agora lemos um telegramma de Roma datado de 15 do corrente que diz:

«O P. Franzelin, jesuita, professor de theologia dogmatica na Universidade gregoriana, acaba de receber aviso de que fôra creado cardeal, e que seria proclamado no proximo consistorio.

«Hontem, depois da aula, foi aclamado pelos seus alumnos e principalmente pelos alumnos francezes».

Nós tambem d'aqui saudamos e accla-

mamos a Companhia de Jesus, dando aos filhos de Santo Ignacio os mais cordeaes e entusiasticos emboras.

Apesar de um pouco lidos na historia da Companhia, não podemos n'este momento affirmar-o, mas parece-nos ser Pio IX o primeiro Pontifice romano que nomeia em sua vida dois jesuitas cardeaes. A ser assim, esta circumstancia aquilata a distincção que á Companhia acaba de fazer o actual Vigario de Jesus Christo.— («Palavra»)

Caminhos de ferro.—Durante a semana decorrida de 4 a 10 do mez corrente, a receita total approximativa dos caminhos de ferro portuguezes foi de reis 34:491,567. Em identica semana do anno passado fôra de 27:378,910 reis, havendo portanto na d'este anno uma differença para mais de 7:112,657 reis.

Estatistica curiosa.—Uma estatistica medica publicado ultimamente em Inglaterra, dá os seguintes curiosos dados a respeito da moralidade e nascimentos de um milhão de inglezes.

Nos nascimentos a proporção entre rapazes e raparigas é a seguinte: 511:745 rapazes, 488:255 raparigas. Essa proporção inverte-se depois porque morrem sempre mais rapazes do que raparigas.

A mortalidade nos primeiros cinco annos é formidavel. No fim d'ess periodo de um milhão de crianças nascidas existem apenas 370:380 rapazes e 366:460 raparigas. Dos aos 10 annos a mortalidade é menor, mas ainda grande: é o periodo das tosses convulsas, das escarlatinas, etc.

O periodo mais saudavel da vida é o que vae dos 40 aos 45 annos ha mais algumas mortes nos 5 annos seguintes, e mais ainda nos 5 immediatos, comtudo dos 776:818 individuos que chegaram aos 5 annos, 634:045 podem esperar chegar aos 26 annos.

Dos 25 aos 35 a mortalidade augmenta. Pôde-se calcular que morrem 62:052 pessoas, sendo 27:134 de tistica. Dos 35 aos 43 a mortalidade augmenta ainda, e só 503:915 pessoas entrarão nos 46 annos. Dos 45 aos 55 a mortalidade é de 81:800, dos 55 aos 65 de 112:085, dos 65 aos 75 de 147:905. Só restam 191:124. D'estes morrem 122:559 dos 75 aos 85. Ficam 38:563, só 2:152 chegarão aos 65. só 223 aos 100, rarissimos aos 108.

Documento raro.—O «Jornal da Noite» publica o seguinte:

Extracto de huma Carta de João Pereira Dantas, Embaixador de Portugal em Paris, sobre este assumpto.

«Em quinze deste escrevi a Vossa Alteza, por Gaspar de Lescea correo castelhanos & e com as cartas minhas enviei os avizos que tinha de ynglaterra e de frandres pelas quaes me avisavaõ serem partidas para a Costa da Mina e Rio dos Gestos em 24 de Agosto doze vellas e quatro zurras cõ petreehos e a cheguas para edificar em terra, e deliberação tambem de resgatar escravos naquella costa para levar a Santo domingo. É por que o correo hya expresso a V. A. tenho por sem duvida que as ditas cartas e despachos yraão a bom recado que me faz não manddar por este atravessadiço as cpias das que o dito Lescea levou & nisto não ha mais que dizer senão tive avizo algum desta armada dos ingresses, que he sinal de ser partyda, como, e ao tempo que avizaõ pelos ultimos avizos. Porque não achando cousa em contrario não avia mais que avizar.—Pariz 29 de Setembro de 1564—Assignado—João Pereira Dantas.

Original—Archivo da Torre do Tombo—Corpo chronolog. Part. 1.^a Maço 107 Doc. 12, e da Collecção n.^o 44:199.

Roubo no caminho de ferro.—Diz a «Revolução de Setembro» que tendo saído de Lisboa para a sua quinta da Mealhada, no comboio do correio o sr. Carreira de Mello, sua filha e genro, e levando em um dos bahús da bigagem uma caixinha, com joias de bastante estimacção e valor, succedeu que as joias desapareceram, sem que até agora ninguém mais as visse. Mas o melhor é que o roubo foi feito com tanto descanço que os larapios nem se incomodaram a levar a caixinha onde as joias estavam depositadas.

É provavel que a administração empregue todos os esforços ao seu alcance para que os larapios sejam descobertos, visto como da realisacção de um tal facto e da repatição de outros, só pôde vir descredito á companhia.

ULTIMOS TELEGRAMAS DA AGENCIA HAVAS

PARIZ 18.—Na camara dos deputados foi apresentada por Floquet, da esquerda, uma proposta para o levantamento immediato do estado de sitio nos quatro departamentos onde ainda vigora. A urgencia da proposta foi approvada por grande maioria. O ministro das finanças, Léon Say, apresentou o pedido, d'um credito de 1.750:000 francos para soccorrer os prejudicados pelas inundações. O Sena decrece rapidamente. O Rhone, o Loire e o Marne tambem vão baixando.

LONDRES 18.—O duque de Saldanha vae melhor, mas o seu estado continua sendo muito precario.

MADRID 19.—O rei chegou ao campo Amaiuel perto de Madrid. Os estudantes entregarão amanhã a D. Afonso magnificas corôas. Os delegados das municipalidades das provincias, vindos a Madrid não encontraram alojamento algum desoccupado nem aqui nem nos arredores da cidade.

ROMA 18.—A camara dos deputados approvou uma moção de censura ao ministerio por causa do imposto sobre moagens. Minghetti disse que segunda-feira o governo fará conhecer as suas decisões.

MADRID 19.—O rei fez a sua entrada no campo Amaiuel por entre as aclamações de cem mil pessoas que haviam invadido aquelle campo. D. Afonso entrará amanhã em Madrid, cujas festas devem ser esplendidas. Estão em Madrid muitos portuguezes.

PARIZ 19.—O Sena continua descrecendo rapidamente.

ROMA 19.—Confirma-se que o gabinete apresentou a demissão. Assegura-se que o rei chamou varios deputados, mas que não ha por enquanto lista certa.

MADRID 20.—O rei D. Afonso fez a sua entrada triumphal em Madrid á frente de 25:000 homens, no meio das aclamações unanimes da multidão entusiasmada, que deitava corôas e pombas das janellas. As damas agitavam os lenços, gritando viva o rei pacificador. Quesada, Martinez Campos, Primo de Rivera e outros generaes, assim como os exercitos victoriosos foram muito aclamados pela multidão, a qual entregou muitas corôas aos soldados.

Quesada e Martinez Campos foram saudados com os gritos de «viva os defensores da liberdade, abaixo os privilegios das provincias vascongadas». A «Gaceta» publica um decreto creando uma caixa de socorros para os invalidos, feridos, orfãos e familias das victimas da guerra civil, e dispensando um anno de serviço a todos os soldados do exercito actual. Os soldados do recenseamento de 1871 e 1872 passaram á reserva.

PARIZ 21.—A comissão dos deputados eleita para dar parecer sobre a proposta do levantamento immediato do sitio é-lhe unanimemente favoravel, portanto a sua approvação parece certa. Victor-Hugo e Raspail apresentarão amanhã, no senado aquelle, e este na camara dos deputados, uma proposta de amnistia assignada por 27 deputados e 8 senadores; mas a esquerda regeitará a urgencia. Um despacho de S. Petersburgo desmente o boato de terem entrado tropas sussas na Coréa.

MADRID 20.—Os soldados do recrutamento extraordinario de 1874 serão enviados para suas casas. Este anno não haverá recrutamento. Crê-se que com as ultimas determinações, o exercito ficará reduzido a 100:000 homens.

MADRID 21.—Mais de 2:000 delegados das municipalidades de quasi todas as provincias de Hispanha, que vieram a Madrid apresentar-se ao rei, assistiram hontem a uma brilhante recepção do ministro do interior. Hoje serão recebidos no paço pelo rei.

BERNE 20.—Tentou-se realizar uma manifestação communalista mas foram dispersos os manifestantes sendo-lhes arrancada a bandeira vermelha que levavam arvorada.

ADEN 20.—Chegou hoje a este porto o vapor «Serapis» conduzindo o principe de Galles e partiu para Suez.

HAVANA 19.—Os insurgentes incendiaram 2 plantações de um proprietario inglez. Quando tratavam de incendiar terceira foram repellidos, tendo alguns mortos.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Visella, 20 de março de 1876.

Snr. redactor.

Vimos dar conhecimento ao publico do modo como foi feita a operação dos terrenos do passal do parcho da freguezia de S. João das Caldas, expropriadas por utilidade publica para a construção do novo estabelecimento thermal, como annunciamos no n.º 444 d'este jornal.

Intimado o rev.º abbade conjuntamente com o ministerio publico para virem á primeira audiencia declarar a natureza dos terrenos, e nomear louvados, foi n'essa occasião, como ordena a lei, feita a proposta pelo digno juiz para a indemnisação amigavel das partes; mas aconteceu não se poder realizar, porquanto o rev.º abbade exigiu pelos terrenos expropriados a quantia de dez contos e tantos mil reis, e pela direcção da companhia dos banhos foram offerecidos quatro contos de reis; procedendo-se porisso, em acto continuo á dômeação de louvados, e vistoria para o dia 25 do preterito mez de fevereiro.

Com effeito compareceram no local, e dia aprazado o meretissimo juiz, delegado, engenheiro districtal, e dez louvados incluindo supplentes, e desempate; concluidos os trabalhos da louvação resultou apurar-se por unanimidade a quantia de quatro contos oitocentos quarenta mil quinhentos e trinta mil reis; votando a favor da companhia o louvado do desempate ficou prejudicado n'um conto de reis, que os louvados pelo parcho haviam consignado a maior.

A venda em hasta publica dos terrenos que ficaram da expropriação da estrada de Guimarães a Penafiel tinha sido annunciada no «Diario do Governo» para o dia 25 de fevereiro; ordem superior suspendeu a praça, sendo certo que os capitalistas da localidade tinham passado procuração para em Lisboa se arrematar aquelles terrenos por mais de onze contos de reis, e consta-nos que n'este sentido lóra dirigida a Sua Magestade uma representação, e que o illustrado ministro da fazenda ordenara sindicancia.

Ficamos de atalaia.

Vizellense.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO.

Assignaturas recebidas

Agueda (Macieira).—José Luiz Monteiro Junior, até 19 de março de 1876.

Barcellos (Villa Chã).—revd.º abbade, até 19 de março de 1876.

Cabeceiras de Basto.—Dr. Francisco de Paula Leite de Vasconcellos, até 30 de junho de 1876.

—Joaquim Teixeira Osorio, até 30 de junho de 1876.

Coimbra.—Luiz de Sousa Napoles, até 31 de dezembro de 1875.

Fafe (Gontim).—Revd.º José Teixeira de Magalhães, até 12 de abril de 1876.

Mont' Alegre (Parada do Outeiro)—Gervasio Gonçalves d'Azevedo, até 30 de setembro de 1876.

Melgaço.—Antonio Joaquim Soares Calheiro, até 15 de setembro de 1876.

Prado (Cervães)—Padre José Joaquim da Silva Bacellar, até 30 de junho de 1876.

Povoa de Lanhoso.—Revd.º Francisco José Vieira Ribeiro, até 19 de setembro de 1876.

Porto.—Agencia da Companhia Real Ingleza, até 30 de março de 1876.

Terras de Bouro (Villar)—José Antonio da Costa Lima, até 30 de março de 76.

Trancoso (Cutimos).—Luiz Cardoso de Mattos, até 19 de março de 1876.

Valença.—Ascencio José dos Santos, até 12 de setembro de 1876.

Rogamos a todos os nossos assignantes em divida de suas assignaturas, o favor de mandarem o quanto antes satisfazelas, pois com o atraso em que alguns se acham nos causam grandes embaraços, aquelles aonde não temos correspondentes, podem fazel-o por meio de casas bancarias ou vales do correio.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Lisboa, o revd.º snr. José Feliciano Coelho dos Reis—Hospicio do Sacramento.

Porto, o snr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o snr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o snr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o snr. Luiz Antonio de Carvalho

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

THEATRO

DE

S. GERALDO

Companhia dramatica hispanhola sob a direcção do snr. José Rodriguez Sepulveda.

Quinta-feira 23.

A tragedia em 2 actos:

MARTYRIO DE SANTA FILOMENA.

No intervallo o snr. Sepulveda recitará a sua poesia

A DEUS NO MOMENTO DA CREAÇÃO.

A comedia em 1 acto:

UM TIGRE DE BENGALA.

Sabbado 25 de março.

Em consequencia de ser este o dia da Annuaciação da SS. Virgem, e a pedido de algumas pessoas, subirá á scena a tragedia epica em 3 actos:

A VIRGEM DE ATOCHA.

A comedia em 1 acto:

CONVEM-ME ESTA MULHER.

Principia ás 8 horas.

ANNUNCIOS

VENDA DE FORO

Quem quizer comprar o foro de réis 25\$000, que existe nos Chãos de Baixo, póde dirigir-se á rua de Santo Antré a casa do snr. dr. José Joaquim, que sabe quem o vende. (3050)

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, cartorio do escrivão Ribeiro, tem de andar em praça e arrematação no dia 26 do mez corrente, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, no largo de Santo Agostinho, uma bouca de mato, com carvalhos e pinheiros, no logar do Meradouro, freguezia d'Avelada, d'esta comarca, de natureza de praso á Collegiada de Guimarães, avaliada em 900\$ 00 réis, a qual foi penhorada a João Lourenço da Costa e mulher, do logar das Larangeiras, da predita freguezia, na execução que lhes move Joaquina Jacome Ferreira, solteira, de maior idade, da freguezia de Villaça.

O solicitador

(3052) Paulino Evaristo da Rocha.

VENDE-SE uns bens no conceelho de Celorico de Basto, freguezia de Canedo, perto da capella de S. Mamede, os quaes dão muito bom vinho, azeite, pão e castanha, e tem bravios que chegam para cultivar duas grandes quintas. Quem os pertender dirija-se a D. Maria Alexandrina Corrêa Pereira de Magalhães, casa de Vallinho, freguezia de Beire, concelho de Paredes. (3041)

Aforam-se ou vende-se

Quatorze terrenos com 30 palmos de frente e 170 p. de fundo, na rua Nova da Senhora A Branca. Para tratar, á rua do Conselheiro Januario, n.º 97, com seu dono João Manoel Pereira. (3013)

MALA REAL INGLEZA

S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

GUADIANA

Este paquete da Companhia Mala Real Ingleza sahirá de Lisboa em 28 de Março.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. (V.)

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

SEM COMPETIDOR EM PREÇOS

CHAPELARIA BRACARENSE

ALMEIDA MAIA

44—Rua do Souto (meio da rua)—44

Este estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de chapéos de seda e de feliro ou castor, para homem e menino; bonets para ditos, de seda, casimira e montagnac. Tambem fabrica, concerta e põe á moda todo o chapeo que disso seja susceptivel.

O annunciante convida o respeitavel publico a certificar-se do que avança. (2996)

OLEO HOGG

Farmacia de HOGG, 2, rue de Castiglione, Paris (Unico proprietario).

BACALAO DE HOGG

Prescripto por todos os medicos e empregado com o mayor successo contra: as enfermidades do peito, affecções esero-fuosas, tosses chronicas, rheumatismos, magreza crônica, das impigmes, fluxos biancos, debilidade geral, etc., etc.

Agradavel e facil de tomar. — Desconfiar das falsificações.

Escrever-se ha a marca da Fabrica junto que encobro a capsula de cada frasco de feito triangular, e a firma HOGG e Cia, que de vera achar-se sobre o rotulo.

Depositos nas principaes Pharmacias e em Lisboa, nas casas de BARRETO, rua do Loreto, 26 e 30. AZEVEDO e FILHOS, BARAL e IMAIO; em Porto, nas casas de ALBANO ABILIO ANDRADE, SOUZA FERREIRA e IRMAO, JOSÉ PINTO; em Coimbra, Salvador FERREIRA.

ALVICARAS

Quem vier a esta redação declarar o nome e naturalidade do individuo que no dia 13 do corrente, junto á estação do Pinheiro, do caminho de ferro do Minho, em Campanhã, foi apontado de ter apañhado um porte-monet com uma quantia superior a 200\$000 rs., receberá uma boa gratificação. (3043)

Vende-se uma morada de casas situada na rua da Ponte, com o n.º 91. Vê-se das 3 ás 4 da tarde. Quem a pertender falle com Antonio dos Santos do Azevedo Magalhães. (2981)

PIANO

Vende-se um proprio para ensino por 13\$500 rs. na rua da Cruz de Pedra n.º 6. (2995)

TABACARIA PORTUENSE

35—RUA DO CARVALHAL—35 A

BRAGA

Abriu-se no dia 6 do corrente, este grande deposito de tabacos de todas as fabricas do Porto e Lisboa, taes como Xabragas, Lealdade, Santa Apollonia, Nacional, Portuense, Manilha e Fidelidade.

Grandes descontos aos srs. estancueiros

Os srs. consumidores particulares terão n'este estabelecimento rapé e todos os mais tabacos por preços que não encontram em outra parte. (3042)

ARMADOR

João Baptista Ribeiro

56—rua Nova—56

Participa aos seus amigos e freguezes que o seu estabelecimento se acha augmentado, com grande porção de damascos para forrar egrejas, cortinas bordadas, etc.

Riquissimos vestidos para anjos, em numero muito abundante; o mesmo em cortinados pretos para enterros, tendo para os mesmos um dos melhores carros funerarios. Faz caixões e habitos de todos os preços, seja o mais rico que lhe queiram encomendar, promptificando-se como é do seu costume, a desempenhar todo o melhor possivel e por preços muito baratos.

No mesmo estabelecimento se vende uma eça com tudo que lhe pertence, em muito bom estado. (3037)

VENDA DE PROPRIEDADES

No dia oito do proximo abril pelo meio dia na casa numero 29 do Campo de D. Luiz 1.º, tem de arrematar-se as quintaditas de Santo Adrião, a Já Picota, e a da Ribeira e suas pertencas sitas nos subúrbios d'esta cidade e freguezia de S. Lazaro; a quinta de Paços e suas pertencas, sita na freguezia de S. Victor; e a casa n.º do campo de Sant'Anna; pertencentes ao casal do fallecido exc.º Manoel de Magalhães de Araujo Pimentel; e isto por deliberação da Comissão liquidatoria do mesmo casal.

Braga 20 de Março de 1876.

Henrique Freire de Andrade (3048)
Manoel Luiz Ferreira Braga
João Evangelista de Sousa Torres e Almeida.

ARREMATACÃO

A commissão encarregada da reconstrução da capella de S. Victor Velho, faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na casa do presidente da mesma commissão, se arrematará a respectiva obra de pedreiro.

O projecto e condições estão patentes em casa do sr. Antonio Joaquim Fernandes Braga na rua Nova de Santa Cruz.

Braga 15 de março de 1876.

O presidente da commissão,

(3044) Antonio Santos d'Azevedo Magalhães.

Companhia Viação do Minho

Não se tendo effectuado a Venda em hasta publica de 6 cavallos pertencentes á mesma companhia, que se achava annunciada para o dia 19, ficou por isso, transferida a referida venda, para o dia 26 do corrente pur 12 horas da manhã.

Braga 20 de Março de 1876.

Os Gerentes

Antonio Pereira Cardozo
Manoel da Silva Neves.

Na rua Nova do Becco, n.º 8, troca-se a 30 libras um rico sanctuario. A cruz é de pau preto, a imagem de marfim e os accessorios de prata. (3020)

COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

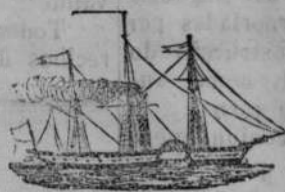
NORDDEUTSCHER LLOYD

HOHENZOLLERN... 3:100 tonel.

HAPSBURG... 3:100 tonel.

HOHENSTAUFEN... 3:100

SALIER..... 3:100



Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

O segundo paquete d'esta Companhia a sahir n'esta nova carreira é o «Salier» de 3:100 tonelladas de Lisboa em 10 d'abril para os portos acima mencionados.

Estes paquetes já tão acreditados na carreira que a Companhia tem sustentado durante alguns annos entre Bremen e Nova-York, vão tendo em Portugal a protecção que merecem, pois tem os mais modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accommodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cosinheiros e criados portuguezes para estes paquetes. A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos srs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Rawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo de S. Miguel O Anjo n.º 20. (6*)

HABILITACÃO LOTERICA

SECÇÃO DE ENTRADAS A PREÇOS REDUZIDOS

EM SÉRIES DE 6, 12, OU 24 LOTERIAS

(SUCCESSIVAS OU ALTERADAS)

Lourenço Marques d'Almeida, desejando satisfazer o desejo d'alguns dos numerosos e muito estimaveis freguezes do seu estabelecimento, deliberou abrir esta secção d'entradas, que já, pela reduccão dos preços, já pela commodidade de poder qualquer habilitar-se, sem mais ter d'encomodar-se, é de summa vantagem para os amadores do jogo da Loteria.

Recebe ainda assignaturas, para o que remette as listas de subscrição e mais instruções, a quem as pedir.

As requisições devem ser dirigidas a

LOURENÇO MARQUES D'ALMEIDA—Rua das Flores, n.º 112—PORTO.

OS PREÇOS D'ENTRADA, SÃO OS SEGUINTEs:

SÉRIES DE 6 LOTERIAS	SÉRIES DE 12 LOTERIAS	SÉRIES DE 24 LOTERIAS
Preços de entradas com direito a	Preços de entradas com direito a	Preços de entradas com direito a
1 cautella de 600 réis 3\$550	1 cautella de 600 rs. 7\$000	1 cautella de 600 rs. 13\$800
1 decimo de 1\$350 réis 8\$000	1 decimo de 1\$350 rs. 15\$600	1 decimo de 1\$350 rs. 31\$000
1 quinto de 2\$600 rs. 15\$400	1 quinto de 2\$600 rs. 30\$500	1 quinto de 2\$600 rs. 60\$000
1/2 bilh. de 6\$500 rs. 38\$600	1/2 bilh. de 6\$500 rs. 77\$000	1/2 bilh. de 6\$500 rs. 15\$000
1 bilh. de 13\$000 rs. 77\$000	1 bilh. de 13\$000 rs. 152\$000	1 bilh. de 13\$000 rs. 300\$000

TODOS OS MEZES SE EXTRAHEM 3 LOTERIAS

Assim, a série de 6 loterias, sendo successiva, terminará em 2 mezes; sendo alterada, póde prolongar-se a 3 ou 6 mezes.

A série de 12 loterias, sendo successiva, terminará em 4 mezes; alterada, póde prolongar-se a 6 ou 12 mezes.

A série de 24 loterias, sendo successiva, terminará em 8 mezes; alterada, póde prolongar-se a 12 ou 24 mezes.

HABILITACÃO EM NUMEROS CERTOS OU VARIÁVEIS

A habilitação póde ser em **numeros certos ou variaveis**, isto é, póde o subscriptor jogar no mesmo numero em todas as loterias, como póde em cada uma d'ellas jogar com numero differente.

Em qualquer dos casos, receberá opportunamente, em todas as loterias respectivas, a fracção ou bilhete correspondente á sua entrada.

BRINDE

A todos os Srs. que subscreverem para a HABILITACÃO LOTERICA, será opportunamente enviado como **brinde**, um apparatus folheto, nitidamente impresso, contendo a relação completa de todos os numeros que desde a abertura d'este estabelecimento (julho de 1872) até ao fim do corrente anno, n'elle sahiram premiados com premios superiores á quantia de 100\$000 réis, os quaes entre si formam uma importante colleção.

Conterá além d'isto o mesmo folheto o calendario para o anno de 1876; a tabella dos portes do correio, lei do sello; e horario dos Caminhos de Ferro do Minho, bem como outras varias annotações d'utilidade.

A OPERARIA



GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS DE COSTURA

DE

H. GUICKARD

Construidas por H. J. Petit, de Bruxellas

13—Praça de Carlos Alberto—14

PORTO.

N'este estabelecimento encontra-se á venda um grande sortimento de **machinas de costura** para familias, costureiras, alfaiates, estofadores, chapelheiros, sapateiros, correeiros—**de bordar**, executando admiravelmente toda a qualidade de bordados a branco e côres, em relevo etc.; **DE CRAVAB CALÇADO E DE LAVAR ROUPA.**

Garante-se a perfeição e duração de todas as machinas.

Facilita-se o pagamento e aprendizagem.

Ensina-se a trabalhar gratuitamente e facilita-se o pagamento em prestações.

Ha sortimento de algodões, linha, lãs e sedas para bordados e costura, assim como todos os accessorios e peças sobrese-lentes para as diversas machinas.

Tem deposito em Braga, em casa dos srs. Almeida & Pereira. (2938)

J. M. PINHEIRO



ESCOLA AMERICANA

Extrai, cura e conserta os dentes ca-riados, colloca dentes artificiaes com perfeição. Presta-se a chamados fóra da cidade. Consultorio, Campo de Sant'Anna n.º 1, das 8 da manhã ás 5 da tarde (3051)



CHAPELARIA ALMEIDA

26—Rua do Soulo—26

(Junto á rua de Jano)

Recebeu em gostos modernos um bom sortido de chapéos de seda e de feltro, para homem, menino e senhora. Bonets em varios gostos, para homem e meninos, que tudo vende mais barato que em qualquer outro estabelecimento.

Fabrica, concerta e põe na moda com perfeição, qualquer chapéo que esteja nas circunstancias. (2945)

A. RIBEIRO

Campo de D. Luiz 1, n.º 1 (entrada da rua dos Capellistas)

Grande sortimento de failes pretos para a Semana Santa:

Merinos pretos, alpacas pretas, véos pretos de seda, livros de missa, e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

Preços sem competencia.

JÁ CHEGOU

A polvora do estanco, rua da Boa-Vis-ta, n.º 152. (2982)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.